Eloisio BARBOSA PACHECO

www.eloisiobarbosapacheco.com

**BIOGRAFIA**

Eloisio BARBOSA PACHECO nasceu em Mimoso do Sul - Espírito Santo (Brasil) no dia 23 de maio 1959 e é o décimo quinto de uma família de dezesseis filhos. Seus pais, Pedro GOMES PACHECO e Julia BARBOSA PACHECO, nativos da região de Minas Gerais, vieram a se instalar no Rio de Janeiro quando ele tinha apenas um ano de idade. Aos 21 anos, mochila nas costas, Eloisio BARBOSA PACHECO decidiu viajar pelo Brasil em busca de encontros e intercâmbios, aventurou-se por alguns anos e voltou a morar no Rio de Janeiro. Atualmente, Eloisio BARBOSA PACHECO reside na França com sua família, onde está tendo a oportunidade de apresentar seus talentos de músico e escultor.

**MÚSICA**

Ainda na infância, descobriu e explorou, através da Igreja, o pandeiro que emitia um som único, um som contagiante, mas já sonhava em tocar violão. Foi na adolescência, usando apenas dedos e ouvidos, que se apaixonou pelo som das 6 cordas e pelos acordes. Autodidata passou a se dedicar a este instrumento buscando tocar um rítimo de percussão, um rítimo sutil, um rítimo do Brasil. Ouvia os grandes maestros e poetas brasileiros como Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Toquinho... Enfim, ligado na riqueza da Música Popular Brasileira (chamada MPB), Eloisio BARBOSA PACHECO simplesmente traduz suas própias composições interpretando sua mente sensível.

**ESCULTURA**

Eloisio BARBOSA PACHECO trabalhou mais de 25 anos para aprimorar seu talento como escultor. Expôs suas obras na « Feira de Arte » na Praça do Lido em Copacabana durante vários anos, época importante que lhe permitiu seduzir um público internacional (Espanha, África do Sul, Estados Unidos, Suiça, Alemanha, Itália, França…). Utiliza pedras semipreciosas, penas de pássaros, pele seca de alguns animais, objetos significativos da natureza, etc.

**Indígena no coração e na alma**

Indígenas não procuram controlar ou dominar a natureza, mas fazer parte dela, respeitando os animais e as vegetações. Não se acham superiores a essas duas formas de vída. Eloisio BARBOSA PACHECO não poderia ser diferente, ele se deixa sempre inspirar por tudo que há em torno. Por tudo que toca, o coração sempre aberto às pessoas, aos animais, à nossa natureza mãe. Um episódio marcante, o assassinato do índio Galdino Pataxó em Brasília, guerreiro forte na defesa dos povos indígenas, porém mortal, queimado vivo por jovens em um ponto de ônibus, despertou grande revolta interior em Eloisio BARBOSA PACHECO, o que se reflete através de suas obras de arte e expressa uma força inesgotável na preservação das raízes da cultura brasileira.

Eloisio BARBOSA PACHECO sabe seduzir com sua música e suas esculturas.

